

PAI, SIM! AMIGO É OUTRA COISA.

RONALDO DE JESUS ALVES

Prof. Mestre, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ.

ronaldodejesus@uol.com.br

YOHANS DE OLIVEIRA ESTEVES

Prof. Doutor, Universidade Salgado de Oliveira, Niterói, RJ.

yoesteves@gmail.com

ISAÍAS LUIS DE ARAÚJO JÚNIOR

Prof. Mestre, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ.

profisaiasjr@gmail.com

CLÁUDIO MÁRCIO PINHEIRO MARTINS

Prof. Mestre, PUCRJ, Rio de Janeiro, RJ.

prclaudiomartins@gmail.com

Estamos vivendo momentos de profundas mudanças: econômicas, climáticas, relacionamentos, papéis e também de figuras de autoridade.

As relações estão sendo estabelecidas por pares. Há uma horizontalidade, onde respeito à hierarquia é coisa do passado. Os pais se envergonham de se nomear por pais, agora eles querem ser chamados de **amigos** de seus filhos. Não que eles tenham que ser inimigos, mas esta relação pai-filho está em outro nível. É uma tarefa nobre e honrosa, bem diferente de uma amizade.

Se um pai pretende ser amigo de seu filho, onde ele encontrará um pai, quando precisar dele para sustentá-lo, orientá-lo, aconselhá-lo, elogiá-lo, orar por ele, sonhar com ele, se orgulhar dele, e ainda o amar incondicionalmente sem esperar ser premiado por isso?

A figura de autoridade está em desuso, pois estamos na era do tudo pode, tudo é possível, basta você querer.

Estamos perdendo os parâmetros de responsabilidade, respeito, horário, aparência física, de nacionalidade, de cultura...

O indivíduo começa a ir em busca de limites à duras penas. No excesso de velocidade, bebida, drogas, sexo, resistência física, consumo, agressividade, até quem sabe, a lei o pare. Enfim, precisamos de um referencial até mesmo para contestá-lo.

Só podemos estabelecer limites, exercendo autoridade. Sendo imperativo. Sim! Não!

Autoridade é uma função divina, pois é estabelecida por Deus.

Exercer autoridade em amor, não por mero autoritarismo.

Aliás, você sabe quem é seu filho? O que ele pensa? O que ele sente? O que ele deseja? O que ele acha de si? O que ele acha de você? Quando você olha para ele, entende o que a fisionomia dele está dizendo? Medo, alegria, tristeza, angústia, felicidade, fez besteira, arrependimento, preocupação.

No que ele é bom? Qual o seu talento? Ou só está vendo os defeitos, e as dificuldades. Ajude, não com críticas. Se aproxime, não dê as costas.

Pai ou mãe é um ser chato. Pois, cobra, reclama, exige, corrige, repete, se não for assim tem algo errado. Se não quiser ter esse trabalho enquanto seu filho é pequeno, terá muito mais trabalho e tristeza depois.

Não tenha medo de exercer seu papel, não por vingança, recalque, frustração. Não para você, mas para ele, e sempre em amor.

O seu filho não é seu, é de Deus. E Ele vai te pedir conta do que está sendo feito.

Como diz a Palavra “filhos são herança do Senhor”, então ensine seu filho no caminho em que ele deve andar, para que quando envelhecer não se desvie dele.

